

Avaliação 1	Avaliação 2
Data/hora 1	Data/hora 2
Observador	Observador

Etiqueta com o nome do paciente

Passo 1a – Abstinê	ència 1	2	Esclarecimento
Frequência cardíaca		/min	
Frequencia cardiaca	i /	/	Insira a maior frequência registrada nas últimas 4 horas; caso não disponível, leia o monitor ou sinta o pulso.
Frequência respirat	ória /min	/min	Insira a maior frequência registrada nas últimas 4 horas; caso não disponível, leia o monitor ou
. requeriou respirac			conte a respiração.
Frequência cardíaca b	asal/min	/min	O valor basal é o valor médio das últimas 24 horas.
Frequência respiratória	a basal/min	/min	O valor basal é o valor médio das últimas 24 horas.
Passo 1b – Deliriun	n* 1	2	Marque se a resposta for verdadeira
Os pais não reconhe	ecem 🗌 *	*	Os pais percebem o comportamento da criança como muito diferente ou irreconhecível em
o comportamento d	do		comparação ao que eles estão acostumados quando a criança está doente ou internada; "este não é
filho			meu filho".
Passo 2	Abstinência	Delirium	
	1 2	1 2	
Гаquicardia			A frequência cardíaca excede o valor basal em ≥ 15%.
Taquipneia			A frequência respiratória excede o valor basal em ≥ 15%.
Febre			A temperatura excede 37,8°C no momento ou nas últimas 4 horas.
Sudorese			Sem razão aparente.
Agitação			Ex.: irritado, inquieto, agitado, tateando arrancar cateteres, acessos venosos, sondas gástricas etc.
Ansiedade			A criança apresenta expressão facial de ansiedade (olhos arregalados, sobrancelhas tensas e
			levantadas). O comportamento varia do pânico à apatia.
Tremores			Tremendo, movimentos rítmicos sustentados e involuntários das mãos e/ou dos pés.
Distúrbio motor	ŌŌ	ōō	Movimentos involuntários de braços e/ou pernas, pequenas contrações musculares.
Tensão muscular			Punhos e dedos dos pés cerrados e/ou ombros curvados. Ou: posição anormal da cabeça dos
			braços ou das pernas causada por tensão muscular.
Atenção			Se você (profissional de saúde) ou os pais não conseguem atrair nem manter a atenção da
			criança. A criança está alheia ao ambiente, vivendo em "seu próprio mundo". Apática.
Ações propositadas			Se a criança tem dificuldade em fazer coisas que, normalmente, não seria um problema; ex.:
			não consegue pegar a chupeta ou um brinquedo.
Sem contato visual			Pouco ou nenhum contato visual com os pais ou responsáveis
Choro inconsolável			Inconsolável (recusa alimentos, chupeta ou não está querendo brincar). Pontue fácies de choro
			em crianças ventiladas como choro inconsolável.
Caretas			Sobrancelhas contraídas e rebaixadas. Sulco nasolabial evidente.
nsônia			A criança não consegue estender o sono por mais de 1 hora por vez; períodos de sono de curta duração.
Alucinações		*	A criança parece ver, ouvir ou sentir coisas que não estão presentes.
Desorientação			Apenas para crianças >5 anos. A criança não sabe se é manhã, tarde ou noite, não tem
			consciência de onde está, não reconhece a família ou os amigos.
-ala			Se a fala é incompreensível, sem clareza ou se a criança não consegue contar uma estória coerente (não apropriada para a idade).
Início agudo dos			Mudança aguda de sintomas em comparação ao período anterior à admissão hospitalar.
sintomas			
-lutuações			A ocorrência dos sintomas varia profundamente nas últimas 24 horas.
/ômitos			Pelo menos 1 episódio nas últimas 4 horas.
Diarreia			Pelo menos 1 episódio nas últimas 4 horas.
Escore total			
Lacule (Old)			
Escore SOS			Escore de abstinência (a pontuação máxima é 15). Conte os itens marcados.
Escore PD*			Escore de delirium (a pontuação máxima é 16/17). Conte os itens marcados.

* Consulte um psiquiatra infantil se o passo 1 for positivo E/OU a pontuação do passo 2 é ≥ 4 ou o sintoma alucinação * for positivo.



Instruções

Instruções para a avaliação de síndrome de abstinência (SOS):

População-alvo:

Crianças de até 16 anos de idade que receberam benzodiazepínicos e/ou opioides por mais de quatro dias; a observação começa a partir do 5° dia.

Critérios de exclusão:

- Uso de bloqueadores neuromusculares em infusão contínua;
- Estado de mal epiléptico pelo qual recebem midazolam;
- Padrão de alteração comportamental grave devido à doença neurológica de base. Para a avaliação de abstinência em lactentes filhos de mães dependentes de drogas, recomenda-se a utilização do Escore de Abstinência Neonatal (Neonatal Abstinence Score NAS) de L. P. Finnegan (1975).

Procedimentos:

- Aplique a escala:
- · No mínimo 1 vez a cada plantão
- · Na suspeita de síndrome de abstinência;
- Duas horas após uma intervenção para o tratamento dos sintomas de abstinência.
- Preencha o formulário cuidadosamente após observar o paciente;
- Marque, para cada item, o pior valor/momento do paciente durante as últimas 4 horas;
- Verifique, em esclarecimentos, a explicação de cada item em particular caso não esteja claro.

Passo 1a: Calcular as frequências cardíaca e respiratória:

Valor basal é a média dos valores durante as últimas 24 horas. Dependendo do tipo de sistema de armazenamento de dados dos pacientes, ele pode ser gerado automaticamente ou calculado manualmente.

Passo 2: Avaliação de taquicardia e taquipneia:

Calcule se as frequências cardíaca e respiratória excedem em 15% o valor basal. Por exemplo, se a frequência cardíaca basal é 100, então: 100 x 1,15 = 115. Se a frequência mais alta observada nas

últimas 4 horas foi 124 (124 > 115), então marque "sim" para taquicardia.

Instruções para a avaliação de *delirium* (PD):

População-alvo:

Crianças de até 16 anos de idade e admitidas há 48 horas ou mais estão em risco para o desenvolvimento de *delirium*. A escala SOS-PD pode ser usada para o rastreamento precoce de delirium. Comece a observar depois de 48 horas.

Critérios de exclusão:

- Estar em uso de bloqueadores neuromusculares em infusão contínua;
- Pacientes comatosos ou com sedação muito profunda e que não respondem a estímulos (COMFORT-Behavior < 11 ou RASS -4 ou -5).

Se possível, reduza os sedativos e reavalie após 4 horas ou no próximo plantão.

Procedimentos:

- Observe a criança:
- · No mínimo uma vez a cada plantão;
- · Na suspeita de *delirium*;
- · 2 4 horas após uma intervenção para o tratamento de *delirium*.
- Preencha o formulário cuidadosamente após a observação;
- Utilize, para cada item, o pior momento do paciente durante as últimas 4 horas;
- Verifique a explicação ao lado de cada item em particular em caso de dúvida.